



CAMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

MOÇÃO HONROSA N.º/2026

Diante do reconhecimento dos méritos conferidos, e após ouvir o Plenário desta casa, sirvo-me deste para propor que seja concedida **Moção Honrosa à Sra. Glória Suzete**.

Justificativa:

A presente moção tem como objetivo reconhecer Mãe Glória, Mam'etu Aparasilê, por sua dedicação à preservação da cultura afro-brasileira, da tradição bento e dos saberes ancestrais, contribuindo para a cultura e a memória de Santa Luzia.

Biografia

Glória Suzete, conhecida como Mãe Glória, Mam'etu Aparasilê, nasceu em Belo Horizonte, em 4 de maio de 1946. Sua trajetória está profundamente ligada à ancestralidade, à religiosidade de matriz africana, à tradição banto e à transmissão de saberes entre gerações.

Seu primeiro contato com a espiritualidade aconteceu ainda na infância, por meio de sua avó paterna, Maria José de Oliveira, parteira e benzedeira em São Brás do Suaçuí. Na adolescência, após enfrentar episódios frequentes de desmaios sem diagnóstico médico, aproximou-se de um terreiro e iniciou sua caminhada religiosa.

Em 1967, conheceu Geraldo Augusto, conhecido como Geraldo do Indaiá ou Geraldo de Oxalá, liderança do terreiro do Indaiá. Em outubro de 1974, foi iniciada por Dona Otília Ramos. Após o falecimento de Geraldo Augusto, em 1979, deu continuidade à sua formação religiosa junto a Mãe Maria Paulina (Odedey), sendo iniciada nos fundamentos do Candomblé Angola e recebendo posteriormente o cargo de Mam'etu ríá Nkisi.

Sua história está diretamente ligada à Casa de Cultura Lode Apra, em Santa Luzia, conduzida por Mãe Glória e Pai Geraldo André desde o final da década de 1970. Ao longo de décadas, a Casa se consolidou como espaço de preservação da cultura afro-brasileira e da tradição banto, especialmente dos conhecimentos relacionados aos Minkisi e aos ancestrais.

Como Mam'etu ríá Nkisi, Mãe Glória dedicou sua trajetória à preservação e transmissão dos saberes ancestrais, à formação das novas gerações, ao acolhimento e à orientação de sua comunidade.

Em 2021, a Casa de Cultura Lode Apra foi reconhecida como Bem Cultural Imaterial do município de Santa Luzia, destacando sua importância para a preservação das memórias e tradições das comunidades de matriz africana.

Reconhecida também como Mestra de Saberes Tradicionais, Mãe Glória participou de atividades na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), compartilhando conhecimentos ancestrais por meio da formação "Saberes Tradicionais – Cosmociências: Saberes Ancestrais Afrodiaspóricos – Circularidades Intergeracionais".

Rua Direita, 750 – Centro - Santa Luzia - MG – CEP 33010-000
Telefone: (31) 3641-7422 – www.cmsantaluzia.mg.gov.br





CAMARA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA ESTADO DE MINAS GERAIS

Ao longo de sua caminhada, Mãe Glória tornou-se guardiã e transmissora de uma importante herança ancestral, deixando um legado marcado pela resistência cultural, oralidade, acolhimento e preservação da tradição banto em Minas Gerais.

Santa Luzia, 13 de agosto de 2026



Rua Direita, 750 – Centro - Santa Luzia - MG – CEP 33010-000
Telefone: (31) 3641-7422 – www.cmsantaluzia.mg.gov.br



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330034003000330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 330034003000330039003A005000

Assinado eletronicamente por **Rodrigo Inacio Alves Gazeto** em 13/08/2026 13:22

Checksum: **5E28ABCFF01B76C4EEFB086DD65BCD978361B8CC5EDA92E7B912ECF5E883C6DC**

